EPOIS DA LAMA

Vinte meses após o rompimento da barragem em Mariana (MG), veja o que está sendo feito na bacia do rio Doce

CAROLINA LINHARES, DE BELO HORIZONTE JÚLIA BARBON E MARCELO PLIGER, DE SÃO PAULO

CRONOLOGIA

5.nov.2015

Maior tragédia ambiental A barragem de Fundão, em Mariana (MG), se rompe, provocando um tsunami de lama que percorreu 650 km pelo rio Doce até chegar ao oceano. Vilas inteiras ficaram destruídas, e 19 pessoas morreram. A estrutura era operada pela Samarco, empresa de mineração da

Plano de reparação

2.mar.2016

O governo federal, os Estados de MG e ES, a Samarco e outras 11 entidades assinam o Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC), que define as ações a serem tomadas para reparar os danos causados

Criação de fundação

30.jun.2016

Nasce a Fundação Renova, criada pela Samarco para implementar e coordenar os 42 programas sociais e ambientais definidos pelo TTAC. A instituição é privada, sem fins lucrativos. tem parcerias com mais de mil empresas e institutos e atua de forma independente à mineradora

Denúncia na Iustica

nov.2016

Após término das investigacões da Polícia Federal e da Polícia Civil de MG, Justiça aceita denúncia contra 21 pessoas, contra a Samarco, Vale e BHP. Os processos ainda estão em andamento

Situação da Samarco

jul.2017

Parada desde a tragédia, a empresa aguarda duas licenças ambientais para retomar atividades. Uma depende de 5 cidades onde atua; a outra permite a construção de um sistema para que 60% da mineração seja retomada. Até agora, o Ibama aplicou multas que totalizam R\$ 346 milhões à Samarco, além de autuações diárias

O PLANO DE REPARO

As ações da Samarco têm quatro eixos principais; os projetos de cada área podem ser vistos nesta página

1. Contenção de rejeitos Diques foram construídos e

reforcados: um plano de controle e retirada da lama ainda está em fase inicial

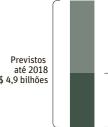
2. Reconstrução de vilarejos Três distritos atingidos estão sendo reerguidos; famílias ainda vivem em moradias temporárias

3. Recuperação do meio ambiente

Apenas 2% da recuperação de áreas verdes foi concluída, e 10% das nascentes e 73% das margens foram recuperadas

4. Indenização dos afetados Metade dos atingidos recebeu auxílio emergencial, mas não foram definidos valores finais

por danos permanentes Gastos em ações de reparo Bancados pela Vale e BHP Billiton



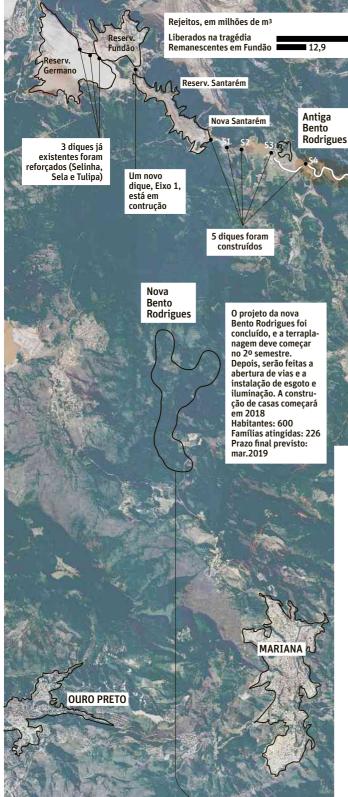
Jan.2017

R\$ 4,9 bilhões

Fm 2016 R\$ 2,1 bilhões

A ÁREA MAIS AFETADA

Vale e da BHP Billiton



RECUPERAÇÃO DE RIOS E REVEGETAÇÃO

Estão sendo feitas ao longo de toda a área mais atingida

Um grande projeto foi criado por 80

especialistas para definir o que fazer

-dependendo do

a ser executado neste

trecho de 75 km entre o dique S4 e Barra

Longa, considerado o mais crítico

local, ela será recolhida ou mantida até o fim de 2019. Em abril, o plano começou

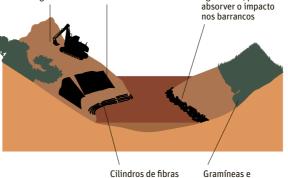


Técnicas que estão sendo usadas para melhorar as condições do solo

Encostas prejudicadas pela lama carregada pelo rio são corrigidas

Biomantas protegem o solo da erosão superficial e retêm a umidade

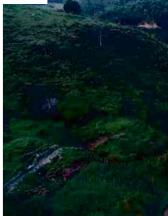
Pedras são colocadas em pontos onde a velocidade da água é alta, para absorver o impacto



vegetais reduzem a velocidade da chuva que chega às encostas e protegem contra a erosão

leguminosas, de rápido crescimento, são plantadas; depois, passa-se às espécies nativas





Trecho do rio Gualaxo do Norte

Antiga Bento Comunidade vai definir o que fazer com o local; cerca de 2.300 objetos de valor histórico foram resgatados, como peças sacras

Rural, sem planejamento Subdistrito de Santa Rita Durão, em Mariana Distância de Mariana

54 hectares: plana

Tipo

Classificação

Urbana Distrito de Mariana 374 hectares (66 de área

construída); inclinada

Em geral, o tamanho original

preservados, com ampliação de calçadas e ruas

dos lotes e o desenho da

vizinhança antiga serão

Nova Bento

TRAJETO COMPLETO DA LAMA Samarco está trabalhando na recuperação de nascentes na região, ao longo dos **OUTRAS AÇÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS EM ANDAMENTO** 650 km que a lama percorreu da barragem de Fundão até o mar. A proteção é - Investimento em saneamento e erradicação de lixões (serão gastos R\$ 500 milhões em feita por meio de produtores rurais, que recebem ajuda financeira, orientação técnica e material para cercar as áreas com estacas, arames e grampos 39 municípios) - Tratamento e distribuição de água 1.428 SUAÇUÍ Proteção de nascentes - Proteção de povos indígenas e quilombolas - Incentivo ao turismo, cultura e educação Plano prevê proteger 5.000 até 2026 511 nascentes ambiental já protegidas Proteção de animaisReuniões com pescadores - Estudo sobre a condição dos peixes da bacia Avaliação de 300 propriedades rurais atingi-🚏 Total de nascentes que serão protegidas em cada município (agrupadas e localizadas na região aproximada) das para que possam retomar as atividades Nascentes já protegidas (localizadas geograficamente no mapa) Afluentes da bacia do Rio Doce GOVERNADOR VALADARES . MG **471 SANTO ANTÔNIO** 652 CARATINGA 1.010 SÃO JOSÉ 459 MANHUAÇU 224 SANTA MARIA 83 PIRACICABA 270 BAIXO GUANDU Usina N 10 km Risoleta Neves **403 PIRANGA** Santa Cruz do Escalvado Esta seria o tamanho do Parque Iburapuera, em São Paulo, na escala do mapa abaixo (N) 600 r



Pedras

A compra do terreno para a nova Paracatu

e plano urbanístico

pelos moradores

Habitantes: 250 Famílias atingidas: 103

está sendo discutido

Paracatu de Baixo

de Baixo foi negociada,



INDENIZAÇÕES

A compra do terreno

escolhido pela comunidade para a

nova Gesteira ainda está sendo negociada

Famílias atingidas: 20

R\$ 29 milhões foi o total pago pela Samarco

Destes, R\$ 4 milhões foram destinados às famílias dos mortos na tragédia até agora

IMPACTADOS PELA TRAGÉDIA

INITACIADOS I ELA INAGEDIA	
Total*	16.000
Receberam auxílio emergencial	8.100
Receberam indenização por danos gerais**	748

FICARAM SEM ÁGUA

Total 150 mil Já indenizados 50 mil

VALORES POR PESSOA

Por falta de água: cerca de R\$ 1.000

Por danos gerais (perda de renda e bens materiais): de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil para quem perdeu imóvel; comerciantes, pescadores e outros tipos de atingidos receberam outros valores

Auxílio emergencial (fonte de renda interrompida): um salário mínimo, mais 20% para cada dependente e uma cesta básica

OPINIÕES DIVERGENTES

Grupos ambientais e atingidos discordam da Samarco e dizem que ações não estão sendo suficientes para reverter a tragédia



Barra Longa

Fundação Renova - Andrea Azevedo, diretora de desenvolvimento institucional "A bacia do rio Doce vai ficar bem melhor do que era antes, em termos de uso do solo, qualidade da água e quantidade de peixes. Antes da tragédia, ela já estava num nível de degradação muito grande, com apenas 5% de Mata Atlântica remanescentes"

Foram removidos 872

regiões de Barra Longa e

e da Usina Hidrelétrica



Movimento dos Atingidos por Barragens -Letícia Oliveira

"Há uma insatisfação dos atingidos com o que vem sendo feito. As ações de reparação andam devagar e são diferentes das que eles gostariam. As obras nos assentamentos não começaram, eles estão em casas temporárias. As indenizações também não condizem com as perdas"



Ibama - Relatório de mai.2017 (vistoria feita em nov.2016)

"Não havia na ocasião qualquer tipo de intervenção em 49% dos locais onde são necessárias ações de conservação do solo. [...] As ações adotadas ainda se mostram insuficientes para garantir a plena contenção do rejeito"



Greenpeace Brasil - Fabiane Alves "Muito pouco foi feito. Há apenas uma vegeta-

"Muito pouco foi feito. Ha apenas uma vegetação para conter superficialmente as encostas, mas os assoreamentos dos rios continuam. Muitos atingidos ainda não são considerados impactados, como pescadores que tinham outra fonte de renda"